

TUMORES CERVICAIS

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 1ª edição, de 02/08/2021 a 04/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-61-6

COSTA; Cassiana de Moura e ¹, COSTA; Dalton Luiz de Moura e ²

RESUMO

Introdução: Em função de sua anatomia peculiar, rica em estruturas musculares, vasculares e nervosas, o pescoço é sede de diversos tipos de tumores, benignos e malignos, originários desses tecidos. A anamnese e o exame físico são de grande importância na avaliação inicial dos tumores de pescoço. Uma atenção especial deve ser dada à idade do paciente e à localização do tumor. As crianças geralmente apresentam tumores inflamatórios ou malformações congênitas. Já nos adultos, a hipótese de neoplasia é muito mais relevante. **Objetivos:** O objetivo geral do estudo foi extrair e sintetizar as principais informações de estudos primários sobre os tumores benignos de cabeça e pescoço. **Metodologia:** A metodologia empregada neste trabalho foi uma revisão de literatura narrativa. Os dados foram retirados do Manual de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e do Manual do Residente de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Universidade de São Paulo (USP). **Resultados:** Os tumores cervicais podem ser decorrentes de malformações congênitas, tumores laterais, tumores centrais, malformações linfáticas, hemangiomas, paragangliomas e tumores de origem nervosa. As malformações congênitas geralmente estão presentes ao nascimento, mas a sua manifestação clínica pode ocorrer durante a infância e a idade adulta. A história e a localização de cada tipo são peculiares e podem ser úteis no diagnóstico da massa cervical. Dentre os tumores de origem lateral, as anomalias do aparelho branquial como os cistos, fístulas incompletas, fístulas completas e a laringocele são os principais exemplos. Ao contrário das fístulas, os cistos geralmente não estão presentes desde o nascimento. As fístulas apresentam-se como pequenos orifícios situados na borda anterior do músculo esternocleidomastóideo (MECM). A ressecção cirúrgica está indicada em todas as malformações do aparelho branquial. A laringocele é uma massa cística anterior ao MECM e o tratamento cirúrgico está indicado na presença de sintomas. O cisto do ducto tireoglossal, cisto dermoide e teratoma são os principais representantes dos tumores centrais. No teratoma, o quadro pode ser exclusivamente de insuficiência respiratória aguda e, portanto, a ressecção cirúrgica emergencial pode ser necessária. As malformações linfáticas são massas compressíveis, multiloculadas e indolores encontradas no triângulo posterior do pescoço. O tratamento neste tipo de massa é a ressecção de todo o cisto. Os hemangiomas são tumores cervicais comuns que aparecem aos primeiros meses de vida. A grande maioria dos hemangiomas envolve espontaneamente durante os primeiros anos de vida, e com isso não é

¹ Estudante de medicina do nono período - Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG), cassianamouracosta@hotmail.com

² Médico pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), daltonluizmcosta@hotmail.com

necessário realizar tratamento cirúrgico. Os paragangliomas são raros e se encontram preferencialmente na bifurcação carotídea, necessitando de tratamento cirúrgico ou radioterápico. Os de origem nervosa são representados pelos schwannoma ou neurofibromas, os quais precisam de tratamento cirúrgico com ressecção tumoral. **Conclusão:** Os tumores cervicais podem ser manifestações de diversas doenças que compreendem processos inflamatórios, afecções congênitas ou neoplasias. São mais comuns na população adulta e idosa. A avaliação clínica de um tumor cervical baseia-se na história da moléstia atual e no exame clínico detalhado. Devem ser investigados precocemente para que se estabeleça o tratamento correto, o qual pode ser cirúrgico acompanhado de radioterapia.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia;, Tumor;, Cisto;, Laringocele;